

## Relatório da Administração

### MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2012 foi marcado por diversos movimentos positivos em nossos mercados de atuação, porém nem todos surtiram os efeitos esperados em nossas vendas.

No mercado brasileiro, após um primeiro quadrimestre muito fraco, o governo brasileiro anunciou a redução da taxa de IPI para os veículos leves, em uma tentativa de impulsionar as vendas, que teve um impacto extremamente positivo por um lado, pois possibilitou uma forte redução nos estoques das montadoras, mas por outro lado não teve impacto de mesma proporção na produção de veículos e no setor de autopeças. O mercado de veículos pesados também passou por um ano muito ruim, devido à antecipação de compras ocorrida em 2011, por conta do início da produção de veículos Euro V.

No mercado mexicano, os constantes recordes de vendas do mercado Nafta continuaram afetando positivamente tanto produção como vendas no México e, no caso da Autometal, possibilitou que durante 2012 recuperássemos o volume de negócios que tínhamos até agosto de 2011, quando cancelamos um grande contrato. Na esteira deste crescimento e com a estratégia de termos as mesmas tecnologias nas nossas regiões geográficas de atuação, anunciamos a construção de uma nova planta de forjados, que está em início de construção e estará pronta no 2S14, quando iniciará a produção de virabrequins, já com contratos assinados com importantes montadoras.

Em 2012 também tivemos um importante movimento estratégico, após as aquisições de duas empresas: *Century Plastics* (Detroit - USA) e *Nanjing Automotive Forging* (Nanjing - China). Com essas aquisições estamos reforçando o portfólio de produtos injetados de plástico no mercado Nafta, ao passo em que na China estaremos desenvolvendo um novo produto, o Virabrequim, que possui alta tecnologia e valor agregado e será o nosso início de produção desse produto, que é muito importante para os carros.

Nossas receitas líquidas atingiram R\$ 1.613,1 milhões em 2012, volume superior em 3,2% ao apresentado em 2011. Esta variação já contempla o início de consolidação das novas operações adquiridas no 4T11 e uma recuperação do mercado mexicano, afetada negativamente pela queda nas receitas oriundas do Brasil, principalmente pela redução do volume de veículos pesados e redução de vendas de montadoras onde tínhamos grande exposição. A margem Ebitda fechou o ano em 16,8%, abaixo dos níveis históricos, devido ao início de consolidação de operações com Ebitda inferior à nossa média, e também a fatores não recorrentes do 4T12.

### ANÁLISE DE RESULTADOS

DRE	4T2012	4T2011	Var.	2012	2011	Var.
<b>R\$ mil</b>						
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>448.109</b>	<b>359.326</b>	<b>24,7%</b>	<b>1.613.063</b>	<b>1.562.671</b>	<b>3,2%</b>
Custo dos produtos vendidos	(350.458)	(282.228)	24,2%	(1.229.237)	(1.158.311)	6,1%
<b>Lucro bruto</b>	<b>97.651</b>	<b>77.098</b>	<b>26,7%</b>	<b>383.826</b>	<b>404.360</b>	<b>-5,1%</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(50.262)</b>	<b>(36.983)</b>	<b>35,9%</b>	<b>(169.858)</b>	<b>(164.569)</b>	<b>3,2%</b>
Gerais, administrativas e comerciais	(40.092)	(28.732)	39,5%	(122.434)	(121.243)	1,0%
Outras receitas (despesas) operacionais	(10.170)	(8.251)	23,3%	(47.424)	(43.326)	9,5%
<b>Lucro operacional antes das participações societárias</b>	<b>47.389</b>	<b>40.115</b>	<b>18,1%</b>	<b>213.968</b>	<b>239.791</b>	<b>-10,8%</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(10.494)</b>	<b>(2.533)</b>	<b>314,3%</b>	<b>(8.261)</b>	<b>7.069</b>	<b>-216,9%</b>
Receita financeira	24.694	12.756	93,6%	99.245	63.364	56,6%
Despesa financeira	(34.908)	(15.588)	123,9%	(98.663)	(57.140)	72,7%
Ganhos (perdas) cambiais	(280)	299	-193,6%	(8.843)	845	-1146,5%
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>36.895</b>	<b>37.582</b>	<b>-1,8%</b>	<b>205.707</b>	<b>246.860</b>	<b>-16,7%</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(11.350)</b>	<b>152</b>	<b>-7567,1%</b>	<b>(46.412)</b>	<b>(52.886)</b>	<b>-12,2%</b>
Corrente	(14.449)	12.809	-212,8%	(46.912)	(25.809)	81,8%
Diferido	3.099	(12.657)	-124,5%	500	(27.077)	-101,8%
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>25.545</b>	<b>37.734</b>	<b>-32,3%</b>	<b>159.295</b>	<b>193.974</b>	<b>-17,9%</b>
<b>Atribuíveis a:</b>						
Acionistas da Companhia	23.789	36.015	-33,9%	157.496	183.975	-14,4%
Participação dos não controladores	1.756	1.719	2,2%	1.799	999	-82,0%
Ebitda	61.909	66.818	-7,3%	271.439	292.891	-7,3%
Mg. Ebitda	13,8%	18,6%	-4,8p.p.	16,8%	18,7%	-1,9p.p.
Mg. Ebit	10,6%	11,2%	-0,6p.p.	13,3%	15,3%	-2,0p.p.
Mg. Líquida	5,7%	10,5%	-4,8p.p.	9,9%	12,4%	-2,5p.p.

### RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

As receitas líquidas de vendas somaram no 4T12 R\$ 448,1 milhões, um aumento de 24,7%, em comparação ao mesmo período de 2011. No Brasil houve uma ligeira queda no faturamento, decorrente da redução de produção por parte das montadoras que fizeram paradas durante o 4T12 para ajuste em sua linha de produção. A desaceleração no Brasil foi minimizada com o desempenho das operações NAFTA, tanto pelo volume de produção como pelo câmbio, que representaram um crescimento de 22,4% no 4T12, quando comparado ao mesmo período de 2011.

Outro importante fator que influencia a produção de carros no Brasil é a venda de carros importados, que desde início do 4T12 vem apresentando redução, mas ainda representa 20,3% do total de veículos licenciados no 4T12.

A partir do 4T2012, inicialmente com a consolidação da controlada chinesa Nanjing, iniciou-se o segmento "outros investimento internacionais". A receita líquida de venda no período foi de R\$ 24,4 milhões.

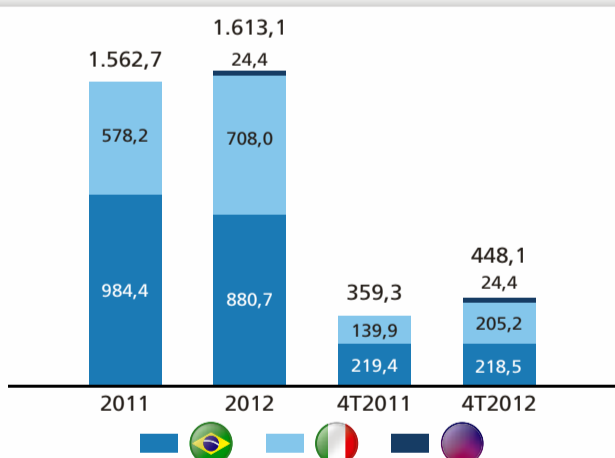
No 4T12, quando comparado ao mesmo período de 2011, o segmento brasileiro apresentou uma redução de 0,4% na receita líquida de vendas e o segmento NAFTA um aumento de 46,7%, parte do crescimento justificado pelo início da consolidação da controlada americana Century. No 4T12 os segmentos Brasil, NAFTA e Outros Investimentos Internacionais foram responsáveis por 54,5%, 43,9% e 1,6%, respectivamente, da receita líquida de vendas.

As receitas líquidas de vendas somaram em 2012 R\$ 1.613,1 milhões, um aumento de 3,2% em comparação ao mesmo período de 2011.

No segmento Brasil houve uma queda de 10,5% e no NAFTA, um aumento de 22,4% no faturamento, quando comparado com o mesmo período de 2011.

Em 2012 os carros importados representaram 21,7% do total de veículos licenciados.

Com relação ao câmbio médio, o Real foi depreciado em 16,7% frente ao dólar americano, quando comparado ao mesmo período de 2011, fechando 2012 em R\$ 1,955.



### CUSTO DO PRODUTO VENDIDO

O custo do produto vendido no 4T212 foi de R\$ 350,6 milhões, em comparação a R\$ 282,3 milhões no mesmo período de 2011, um aumento de 24,2%.

As matérias primas utilizadas no nosso processo produtivo representaram 65,5% do custo total no 4T2012, em comparação aos 65,0% no mesmo período de 2011.

Os custos de mão de obra apresentaram variação de 22,2% no 4T12 e encerram o trimestre representando 20,7% do custo total, em comparação a 21,0% no mesmo período de 2011. Boa parte das variações é reflexo das incorporações das aquisições no 4T12, mas no caso do Brasil, em setembro foi celebrado um novo acordo coletivo para o período de 2012/2013, com aumento de 8,02% no custo de mão de obra.

Os custos de manutenção totalizaram R\$ 9,5 milhões no 4T12, em comparação a R\$ 7,1 milhões no mesmo período de 2011.

No 4T12 tivemos algumas baixas de valores que estavam registrados em estoque indevidamente. Esses valores foram identificados no momento de migração para o novo sistema integrado de gestão, que está sendo implementado nas companhias brasileiras. O impacto desses ajustes não recorrentes foi de aproximadamente R\$ 5 milhões.

A margem bruta no 4T12 foi de 21,8%, em comparação a 21,5% no mesmo período de 2011. No ano de 2012 a margem bruta foi de 23,8%, em comparação a 25,9% em 2011.

### DESPESAS GERAIS, ADMINISTRATIVAS E COMERCIAIS

As despesas gerais, administrativas e comerciais somaram R\$ 40,1 milhões no 4T12, em comparação a R\$ 28,7 milhões no mesmo período de 2011, um aumento de 39,5%. A variação reflete a consolidação dos novos negócios da Autometal. Em 2012, essas despesas somaram R\$ 122,4 milhões, aumento de 1,0% em relação a 2011.

Os fees de serviços pagos à CIE Automotiva (Controladora), referente ao repasse de tecnologia (P&D), totalizaram R\$ 3,6 milhões no 4T12, em comparação a R\$ 2,8 milhões no mesmo período de 2011. No ano de 2012, esses fees totalizaram R\$ 13,5 milhões, em comparação a R\$ 12,7 milhões em 2011. Os fees de serviços representaram 0,8% da Receita líquida em 2012;

As despesas gerais, administrativas e comerciais representaram 8,9% da nossa receita líquida de vendas do 4T12, em comparação a 8,0% no mesmo período de 2011. No ano de 2012, nossas despesas representaram 7,6% da receita líquida, em comparação a 7,8% em 2011.

### OUTRAS DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS

As outras receitas e despesas operacionais totalizaram no 4T12 R\$ 10,2 milhões, em comparação a R\$ 8,2 milhões no mesmo período de 2011, um aumento de 24,8%. No ano de 2012 outras receitas e despesas totalizaram R\$ 47,4 milhões, em comparação a R\$ 43,3 milhões.

### RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

No 4T12 as receitas financeiras totalizaram R\$ 24,7 milhões, em comparação a R\$ 12,8 milhões no mesmo período de 2011.

### O MERCADO BRASILEIRO

A produção e as vendas de veículos leves foram de 835 mil e 968 mil unidades no 4T12, um aumento de 15,1% e de 7,8%, respectivamente, em comparação ao mesmo período de 2011. O aumento é justificado pela adequação dos estoques existentes nas montadoras e nas respectivas concessionárias de veículos.

As exportações de veículos leves atingiram no 4T12 o volume de 112 mil unidades, uma redução de 23,6% em relação ao mesmo período de 2011.

A produção e as vendas de veículos leves foram de 3.173 mil e 3.634 mil unidades em 2012, um aumento de 1,2% e de 6,1%, respectivamente, em comparação ao mesmo período de 2011. As exportações de veículos leves atingiram em 2012 o volume de 411 mil unidades, uma redução de 19,2% em relação ao mesmo período de 2011.

### O MERCADO NAFTA

A produção e as vendas de veículos leves foram de 3.795 mil e 4.183 mil unidades no 4T12, um aumento de 10,3% e de 8,7%, respectivamente, em comparação ao mesmo período de 2011.

A produção e as vendas de veículos leves foram de 15.413 mil e 16.877 mil unidades em 2012, um aumento de 17,4% e de 12,3%, respectivamente, em comparação ao mesmo período de 2011.

O grande destaque é a venda de veículos leves no mercado americano, que em 2012 atingiram 14 milhões de unidades, um aumento de 7,6% quando comparado a 2008, ano que iniciou a crise econômica americana. Esses números mostram que a economia americana está em plena recuperação.

É importante ressaltar que aproximadamente 90% da produção mexicana é exportada para o NAFTA.

### O MERCADO CHINÊS

A produção e as vendas de veículos leves foram de 4.610 mil e 4.789 mil unidades no 4T12, um aumento de 3,9% e de 8,6%, respectivamente, em comparação ao mesmo período de 2011.

A produção e as vendas de veículos leves foram de 17.274 mil e 17.676 mil unidades em 2012, um aumento de 7,3% e de 6,2%, respectivamente, em comparação ao mesmo período de 2011.

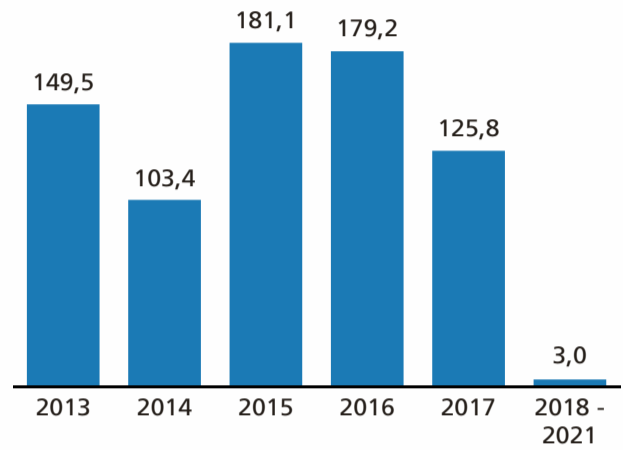
### ENDIVIDAMENTO

Em 31 de dezembro de 2012 o endividamento bruto era de R\$ 742,0 milhões, com um caixa de R\$ 827,9 milhões, com isso a companhia possui um caixa líquido de R\$ 97,1 milhões.

Desse valor está deduzido o montante de R\$ 12,7 milhões referente a provisão de liquidez em aplicações financeiras, como mencionado anteriormente. Outra parte do caixa, equivalente a R\$ 29,6 milhões, referente a aplicações financeiras que estavam nessa instituição bancária com problemas de liquidez foi reclassificada para ativos financeiros, devido à avaliação em relação à liquidez desse ativo.

	R\$	%	US\$	%	Other	%	Total	%
Curto prazo	18,5	4%	124.642	45%	7,3	100%	150,4	20%
Longo prazo	439,5	96%	152,1	55%	0,0	0%	591,6	80%
<b>Total</b>	<b>458,0</b>	<b>100%</b>	<b>276,7</b>	<b>100%</b>	<b>7,3</b>	<b>100%</b>	<b>742,0</b>	<b>100%</b>
Saldo de derivativos	4,1	80%	1,1	20%	-	-	5,2	100%
Ativos financeiros CP	6,0	100%	-	-	-	-	6,0	100%
<b>Caixa</b>	<b>649,6</b>	<b>78%</b>	<b>140,1</b>	<b>17%</b>	<b>38,2</b>	<b>5%</b>	<b>827,9</b>	<b>100%</b>
<b>Dívida (Caixa) líquido</b>	<b>(201,7)</b>		<b>135,6</b>		<b>(31,0)</b>		<b>(97,1)</b>	

No 4T12 fizemos diversas renegociações nos empréstimos. Os prazos foram alongados e o custo médio reduzido. Em 31 de dezembro de 2012, o custo médio da dívida, líquido das operações de hedge, é de aproximadamente 7,2% a.a.



### AQUISIÇÕES

#### Century Plastics LLC.

Em 4 de outubro de 2012, a Autometal, firmou contrato para aquisição indireta de 65% do controle da Century Plastics, LLC no montante de US\$ 23,5 milhões.

A Century Plastics, LLC, sociedade com sua sede social em Detroit, Estados Unidos, tem como objetivo fundamental a fabricação de autopeças mediante a tecnologia de injeção de plástico.

#### Nanjing Automotive Forging Co., Ltd.

Em 18 de setembro de 2012, a Companhia firmou contrato de joint-venture com o grupo chinês Donghua Automotive Industrial Co., Ltd ("Donghua") para realização de um aumento de capital na sociedade chinesa Nanjing Automotive Forging Co., Ltd., que é controlada pela Donghua, com 96,75% de participação em seu capital social. O aumento de capital foi de US\$ 22,12 milhões (140 milhões de Yuan Renminbi chinês) e proporcionou à Companhia o controle da sociedade chinesa Nanjing Automotive Forging Co., Ltd., com uma participação de 50% de seu capital social.

Join-venture tem como principal finalidade o desenvolvimento e a fabricação de componentes automotivos, mediante a tecnologia de forjaria e também tecnologias complementares, em especial o desenvolvimento de virabrequins, novo produto para a Autometal e que contará com a transferência de tecnologia do controlador da Autometal, CIE Automotive, que possui larga experiência nesse produto e tecnologia em suas operações europeias.

Aquisições	Century Plastics, LLC	Nanjing Automotive Forging Co., Ltd.
Preço de compra	47.411	46.700
Valor justo ativos adquiridos	(13.391)	(43.996)
<b>Ágio</b>	<b>34.020</b>	<b>2.705</b>
Caixa e equivalentes	-	52.242
Imobilizado	26.491	31.515
Estoques	10.664	18.462
Contas a receber	34.978	20.606
Impostos diferidos	-	2.335
<b>Total de ativos adquiridos</b>	<b>72.133</b>	<b>125.160</b>
Minoritários	7.213	43.996
Empréstimos e financiamentos	20.618	15.011
Contas a pagar	31.911	17.117
Provisões não circulantes	-	5.040
<b>Total de passivos adquiridos</b>	<b>58.742</b>	<b>81.164</b>
<b>Total do ativo líquido adquirido</b>	<b>13.391</b>	<b>43.996</b>

Obs: Dados em dólares (Century) e Yuan Renminbi (Nanjing) convertidos a reais pelo câmbio da data da operação (4 de outubro de 2012).

### FREE FLOAT

No 4T12 o controlador da Autometal, grupo CIE Automotive vendeu 2,4% de capital da Autometal com o intuito de se compatibilizar às regras do novo mercado que exigem um free float mínimo de 25%.

### DIVIDENDOS

A Companhia distribuiu em 2012 um total de R\$ 68,4 milhões em dividendos e juros sobre o capital próprio, o que representa um valor de R\$ 0,543 por ação.

O volume distribuído de proventos representa 43,4% do lucro líquido da companhia.

### INVESTIMENTOS

No 4T12 foram investidos R\$ 138,5 milhões, tanto em investimentos de expansão, como em aquisições. Os principais investimentos foram nas seguintes plantas:

- Aquisições Century e Nanjing - R\$ 91,9 milhões;
- Autometal S.A, unidades de Diadema, Dias D'Ávila, Camaçari e Autoliner - aquisição de galpão industrial adjacente a planta de Diadema e expansão da linha de plásticos em Diadema (R\$ 9,6 milhões);
- Duramet - ampliação da linha de tambores de freio e usinagem (R\$ 1,1 milhão);
- Investimentos nas plantas do México - expansão Nugur e Pensa (R\$ 21,4 milhões);
- Autorjas - construções e benfeitorias (R\$ 3,6 milhões).

### RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES EXTERNOS

Atendendo ao que determina a Instrução CVM nº 381/03, a Companhia declara que não obteve dos auditores independentes ou pessoas a ele ligadas, além dos serviços de auditoria independente contratados para o exercício de 2012, outros tipos de serviço contratados.

Adicionalmente, a política adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor para contratação de serviços de auditoria, de acordo com critérios internacionalmente aceitos, quais sejam: o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

### DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Atendendo ao que determina a Instrução CVM nº 480/09 de 7 de dezembro de 2009, em seu artigo 25, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com o relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Autometal S.A. e as respectivas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

### CÂMARA DE ARBITRAGEM

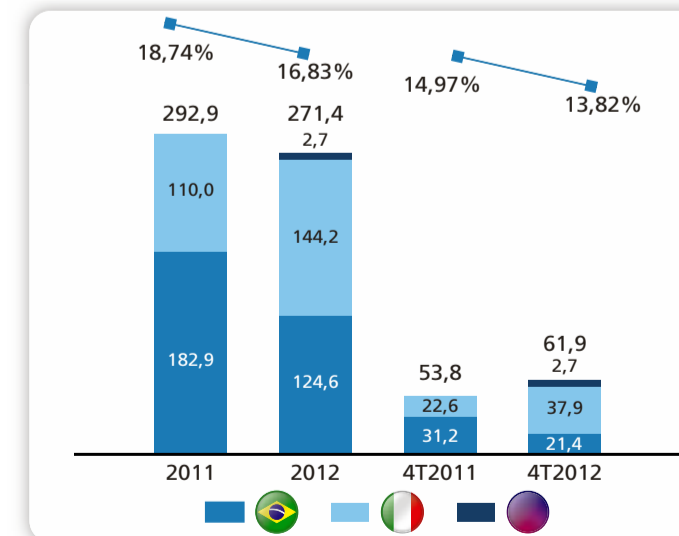
A companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante de seu Estatuto Social.

### A Autometal S.A.

Somos um dos principais fornecedores de componentes e subconjuntos do setor automotivo atuando no Brasil e Nafta. Desenvolvemos toda a nossa linha de produtos (aproximadamente 6.000 itens) por meio de quatro processos ou tecnologias básicas (plástico, metalmeccânica, pintura e estamparia), com as quais fabricamos componentes e subconjuntos para todas as áreas do veículo, dentre eles (i) motor e transmissão (powertrain); (ii) chassi ou direção; e (iii) exterior e interior do veículo, os quais são fabricados em 17 plantas industriais, dez destas localizadas no Brasil e sete no México.

Nosso modelo de negócios preza pela diversificação e flexibilidade de tecnologias, clientes, plataformas de veículos, fornecedores e localização geográfica, o que tem nos permitido minimizar os riscos e obter resultados econômicos expressivos, com baixa dependência de plataformas de veículos ou clientes específicos ou plantas industriais.

Nossas ações são negociadas no novo mercado da Bovespa com o código AUTM3.



No ano de 2012 o Ebitda foi de R\$ 271,4 milhões, em comparação a R\$ 292,9 milhões em 2011, uma redução de 7,3%, com uma margem de 16,8% em 2012 e de 18,7% em 2011. A redução do Ebitda em 2012 está relacionada a uma redução no volume de veículos pesados, que teve forte impacto na receita e custos da companhia, uma vez que mantivemos nosso quadro de funcionários, e também a redução de produção em montadoras onde temos maior exposição direta por atraso na mudança de modelo em suas linhas



**AUTOMETAL S.A.**

Companhia de Capital Autorizado  
CNPJ/MF nº 59.104.513/0001-95 - NIRE nº 35.300.179.552



**Balanços patrimoniais em 31 de dezembro**  
(Em milhares de reais)

Table with 5 columns: Ativo, Controladora (2012, 2011), Consolidado (2012, 2011). Rows include Circulante (Caixa e equivalentes de caixa, Ativos financeiros, etc.), Não circulante (Realizável a longo prazo, Investimentos, etc.), and Total do ativo.

Table with 5 columns: Passivo e patrimônio líquido, Controladora (2012, 2011), Consolidado (2012, 2011). Rows include Circulante (Fornecedores e outras contas a pagar, Empréstimos e financiamentos, etc.), Não circulante (Empréstimos e financiamentos, etc.), and Total do passivo.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**Demonstrações do resultado - Exercícios findos em 31 de dezembro**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Table with 5 columns: Receita líquida de vendas, Lucro bruto, Receitas (despesas) operacionais, Lucro operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro, Resultado de participações societárias, Resultado financeiro, Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social, Lucro líquido do exercício.

**Demonstrações dos fluxos de caixa - Exercícios findos em 31 de dezembro**  
(Em milhares de reais)

Table with 5 columns: Fluxos de caixa das atividades operacionais, Fluxos de caixa das atividades de investimentos, Fluxos de caixa das atividades de financiamento, Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício, Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**Demonstrações do resultado abrangente - Exercícios findos em 31 de dezembro**  
(Em milhares de reais)

Table with 5 columns: Lucro líquido do exercício, Outros componentes do resultado abrangente (Diferenças de conversão de moedas, Hedge de fluxo de caixa, etc.), Resultado abrangente do exercício, Atribuível a (Acionistas da Companhia, Participação dos não controladores).

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**Demonstrações do valor adicionado - Exercícios findos em 31 de dezembro**  
(Em milhares de reais)

Table with 5 columns: Receitas (Vendas brutas de produtos e serviços, Outras receitas), Insumos adquiridos de terceiros, Valor adicionado bruto, Valor adicionado líquido produzido pela Companhia, Valor adicionado recebido em transferência, Valor adicionado total a distribuir.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**  
(Em milhares de reais)

Table with 12 columns: Capital social, Reservas de capital (Incentivos fiscais, Parcela de ação de controladas, Outras, Legal), Reservas de lucros (Incentivos fiscais, Retenção de lucros), Dividendos adicionais a distribuir, Ajustes de avaliação patrimonial, Lucros acumulados, Participação dos não controladores, Total do patrimônio líquido. Rows show data for 2010, 2011, and 2012.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras - Em 31 de dezembro de 2012**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**1. Informações gerais**  
Autometal S.A. é uma sociedade anônima com sede em Diadema, Estado de São Paulo, fundada em 12 de novembro de 1964. A Autometal S.A. (a "Companhia" ou "Autometal") e suas controladas ("Grupo") constituem um grupo industrial composto por várias empresas cujas principais atividades são o projeto, a fabricação e a venda de componentes e subconjuntos para o mercado global automotivo em tecnologias complementares, como alumínio, forja, metais, plástico e fundição, com vários processos associados, tais como: mecanizado, solda, pintura e montagem. Suas principais instalações estão localizadas no Brasil (Estados de São Paulo, Minas Gerais, Bahia e Ceará), nos Estados Unidos (Detroit), na China (Nanjing) e no México (Estados de Guanajuato, Coahuila e México Distrito Federal). O Grupo CIE Automotive (controlador indireto) desenvolve sua atividade basicamente no desenho, na fabricação e na venda de componentes automotivos (embora também desenvolva

negócio no setor de produção e comercialização de biocombustíveis e no setor de tecnologia), como um grupo que atua globalmente no mercado internacional, mediante um conjunto de controladas situadas principalmente na Europa, no México, no Brasil e na República Popular da China. As principais atividades do Grupo CIE Automotive são as mesmas descritas para a Companhia e as suas controladas. Desde 7 de fevereiro de 2011, as ações da Companhia são negociadas na BM&FBOVESPA sob o código AUTM3. Em 4 de fevereiro de 2011, a Companhia obteve junto à BM&FBOVESPA uma prorrogação para cumprimento do requisito de manter um mínimo de 25% de ações da Companhia em circulação até o dia 7 de fevereiro de 2012, hipótese prevista no Regulamento do Novo Mercado. Posteriormente, obteve em 15 de fevereiro de 2012 nova prorrogação, comprometendo-se a manter em circulação um mínimo de 23,8% até 7 de novembro de 2012 e de 25% até 7 de

fevereiro de 2013. Em 7 de novembro de 2012 a Companhia compatibilizou o seu free float ao Regulamento do Novo Mercado, mantendo em circulação um mínimo de 25% de suas ações. Em 4 de outubro de 2012, a CIE Automotive USA, Inc., sociedade 100% controlada pela CIE Autometal de México, S.A. de C.V., sendo essa última uma sociedade 100% controlada diretamente, pela Companhia, firmou contrato para aquisição indireta de 65% do controle da Century Plastics, LLC, sociedade com sua sede social em Detroit, Estados Unidos, que tem como objetivo a fabricação de autopeças mediante a tecnologia de injeção de plástico. O valor da aquisição foi de US\$ 23,5 milhões, pelos 65% de participação e em adição foi assinado entre as partes um contrato de opção de compra dos 35% restantes da sociedade. A Companhia reconheceu essa opção em seu passivo a longo prazo (Nota 16) e a respectiva contrapartida no patrimônio líquido.

Continuação

Em 18 de setembro de 2012, a Companhia firmou contrato de *joint venture* com o grupo chinês Donghua Automotive Industrial Co. Ltd. ("Donghua") para realização de um aumento de capital na sociedade chinesa Nanjing Automotive Forging Co. Ltd., que é controlada pela Donghua, com 96,75% de participação em seu capital social. O aumento de capital foi de US\$ 22,12 milhões (140 milhões de yuan Renminbi chinês) e proporcionou à Companhia o controle da sociedade chinesa Nanjing Automotive Forging Co. Ltd., com uma participação de 50% de seu capital social. A *joint venture* tem como principal finalidade o desenvolvimento e a fabricação de componentes automotivos, mediante a tecnologia de forjaria e também tecnologias complementares, em especial o desenvolvimento de virabrequins, novo produto para a Autometal e que contará com a transferência de tecnologia do controlador da Autometal, CIE Automotive, que possui larga experiência nesse produto e tecnologia em suas operações europeias.

### (c) Estrutura do Grupo em 31 de dezembro de 2012

Empresa	Atividade	Domicílio	Participação do consolidado - %	Ano de integração ao Grupo CIE Automotive, S.A.
Autometal S.A.	Fabricação de componentes automotivos	Brasil	100	Anterior a 2006
Autometal Investimentos e Imóveis Ltda.	Serviços e instalações	Brasil	100	Anterior a 2004
Autometal SBC Injeção, Pintura e Cromação de Plásticos Ltda.	Fabricação de componentes automotivos	Brasil	100	Anterior a 2006
Autoforjas Ltda.	Fabricação de componentes automotivos	Brasil	100	2006
Componentes Automotivos Taubaté Ltda.	Fabricação de componentes automotivos	Brasil	100	2006
Durametal S.A.	Fabricação de componentes automotivos	Brasil	50	2006
Jardim Sistemas Automotivos e Industriais S.A.	Fabricação de componentes automotivos	Brasil	100	Anterior a 2006
Metalúrgica Nakayone Ltda.	Fabricação de componentes automotivos	Brasil	100	2007
CIE Autometal de México, S.A. de C.V. (antes sob CIE Bériz de México, S.A. de C.V.)	Holding	México	100	Constituição em 2008
CIE Bériz de México Participaciones Industriales, S.A. de C.V.	Holding	México	100	Constituição em 2009
CIE Celaya, S.A.P.I. de C.V.	Fabricação de componentes automotivos	México	100	2006
Inmobiliaria El Puente S.A. de C.V.	Serviços	México	100	Constituição em 2009
Maquinados Automotrices y Talleres Industriales de Celaya, S.A. de C.V.	Serviços	México	100	2010
Nugar, S.A. de C.V. (antes sob Blanking, S.A. de C.V.)	Fabricação de componentes automotivos	México	100	2010
Percaser de México, S.A. de C.V.	Serviços	México	100	2010
Pintura, Estampado y Montaje, S.A.P.I. de C.V.	Fabricação de componentes automotivos	México	100	2006
Pintura y Ensamblés de México, S.A. de C.V. (antes Duroplast)	Fabricação de componentes automotivos	México	100	2007
Servicat S. Cont., Adm. y Técnicos, S.A. de C.V. (antes sob Nugar)	Serviços	México	100	2007
Participaciones Internacionales Autometal - PIA	Holding	Espanha	100	Constituição em 2012
Forjas de Celaya, S.A. de C.V.	Fabricação de componentes automotivos	México	100	Constituição em 2012
CIE USA	Holding	Estados Unidos	100	Constituição em 2011
Century Plastic Inc.	Fabricação de componentes automotivos	Estados Unidos	65	2012
Nanjing Automotive Forging Co. Ltd.	Fabricação de componentes automotivos	China	50	2012

### 2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

#### 2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e certos ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, estão divulgadas nas Notas 3 e 4.

#### (a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária", emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As demonstrações financeiras consolidadas também foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

#### (b) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas de acordo com as práticas adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e são publicadas junto com as demonstrações financeiras consolidadas. Nas demonstrações financeiras individuais as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Controladora. No caso da Autometal, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seria custo ou valor justo.

#### (c) Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Não há novos pronunciamentos ou interpretações de CPCs/IFRS vigendo a partir de 2013 que poderiam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia.

#### 2.2 Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

#### (a) Controladas (Nota 1)

Controladas são todas as entidades nas quais o Grupo tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a atualmente exercíveis ou conversíveis, são considerados quando se avalia se o Grupo controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle. O Grupo usa o método da aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pelo Grupo. A contraprestação transferida inclui o valor justo de ativos e passivos resultantes de um contrato de contraprestação contingente quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são reconhecidos inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não Controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não Controladora é determinada em cada aquisição realizada. O excesso da contraprestação transferida e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo da participação do Grupo nos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrada como ágio (*goodwill*). Nas aquisições em que o Grupo atribui valor justo aos não controladores, a determinação do ágio inclui também o valor de qualquer participação não Controladora na adquirida, e o ágio é determinado considerando a participação do Grupo e dos não controladores. Quando a contraprestação transferida for menor que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado do exercício. Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados, a menos que a operação torne evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, assegurando a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo. Na Nota 1 são detalhadas as empresas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas.

#### (b) Transações e participações não Controladoras

O Grupo trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre o valor contábil pago e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações parciais de participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial". Quando o Grupo deixa de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. O valor justo é o valor contábil inicial para subsequente contabilização da participação retida em uma coligada, uma *joint venture* ou um ativo financeiro. Além disso, quaisquer valores previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes relativos àquela entidade são contabilizados como se o Grupo tivesse alienado diretamente os ativos ou passivos relacionados. Isso significa que os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

#### (c) Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Controladora. No caso da Autometal, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em controladas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seria custo ou valor justo.

#### 2.3. Apresentação de informações por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Comissão Delegada do Grupo CIE Autometal, responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas. As informações financeiras por segmentos de negócios são apresentadas na Nota 23.

#### 2.4. Conversão de moeda estrangeira

##### (a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). Todas as entidades do Grupo têm como moeda funcional a moeda do país em que estão situadas, com exceção das empresas mexicanas (Nota 1), cuja moeda funcional é o dólar norte-americano (US\$). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e também a moeda de apresentação do Grupo.

##### (b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando diferidos no patrimônio líquido como operações de *hedge* de investimento líquido qualificadas. Os ganhos e as perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira, classificados como ganhos ou perdas cambiais líquidas.

##### (c) Empresas do Grupo com moeda funcional diferente

Os resultados e a posição financeira de todas as entidades do Grupo (nenhuma das quais tem moeda de economia hiperinflacionária), cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação, como segue:

(i) Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço.

(ii) As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio médias (a menos que essa média não seja uma aproximação razoável do efeito cumulativo das taxas vigentes nas datas das operações e, nesse caso, as receitas e despesas são convertidas pela taxa das datas das operações).

(iii) Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido.

Na consolidação, as diferenças de câmbio decorrentes da conversão do investimento líquido em operações no exterior e de empréstimos e outros instrumentos de moeda estrangeira designados como *hedge* desses investimentos são reconhecidas no patrimônio líquido. Quando uma operação no exterior é parcialmente alienada ou vendida, as diferenças de câmbio que foram registradas no patrimônio são reconhecidas na demonstração do resultado como parte de ganho ou perda da venda.

Ágio e ajustes de valor justo, decorrentes da aquisição de uma entidade no exterior, são tratados como ativos e passivos da entidade no exterior e convertidos pela taxa de fechamento.

#### 2.5. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, bem como contas garantidas. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos e financiamentos" no passivo circulante.

### (a) Preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras incluem o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e suas correspondentes notas explicativas.

Estas demonstrações financeiras foram elaboradas pela administração da Companhia e aprovadas pelo Conselho de Administração do Grupo em 22 de fevereiro de 2013.

### (b) Acionistas da Companhia

#### Controladora do Grupo

Em 31 de dezembro de 2012, 74,7631% das ações da Autometal S.A. são de propriedade de CIE Autometal S.A., sociedade e *holding* domiciliada em Diadema - SP, Brasil, sociedade que, por sua vez, é controlada integralmente pelo Grupo CIE Automotive.

### 2.6. Ativos financeiros

#### 2.6.1. Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento original, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

#### (a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido principalmente para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Derivativos também são categorizados como mantidos para negociação, a menos que tenham sido designados como instrumentos de *hedge*.

#### (b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis do Grupo compreendem "Contas a receber e demais contas a receber" (Nota 8).

#### 2.6.2. Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido significativamente todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e os recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

#### 2.6.3. Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

#### 2.6.4. Impairment de ativos financeiros

##### Ativos mensurados ao custo amortizado

O Grupo avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado se as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que o Grupo usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) o Grupo, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, estende ao tomador uma concessão que um credor normalmente não consideraria;
- (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras;
- (vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

• mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;

• condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O montante da perda por *impairment* é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado.

Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, o Grupo pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

#### 2.7. Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge* nos casos de adoção da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*). Sendo esse o caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por *hedge*. O Grupo pode designar certos derivativos, como:

(a) *hedge* do valor justo de ativos ou passivos reconhecidos ou de um compromisso firme (*hedge* de valor justo);

(b) *hedge* de um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (*hedge* de fluxo de caixa);

(c) *hedge* de um investimento líquido em uma operação no exterior (*hedge* de investimento líquido).

O Grupo documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização de várias operações de *hedge*. O Grupo também documenta sua avaliação, tanto no início do *hedge* como de forma contínua, de que os derivativos usados nas operações de *hedge* são altamente eficazes na compensação de variações no valor justo ou nos fluxos de caixa dos itens protegidos por *hedge*.

Os valores justos de vários instrumentos derivativos usados para fins de *hedge*, exceto pelo *hedge* de investimento líquido, estão divulgados na Nota 7. O valor justo total de derivativo de *hedge* é classificado como ativo ou passivo não circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for superior a 12 meses, e como ativo ou passivo circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for inferior a 12 meses. Os derivativos de negociação são classificados como ativo ou passivo circulante.

Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, o Grupo não apresenta derivativos designados como *hedge* de valor justo.

##### (i) Hedge de fluxo de caixa

A parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio. O ganho ou a perda relacionados com a parcela não efetiva são imediatamente reconhecidos na demonstração do resultado como "Resultado financeiro".

Os valores acumulados no patrimônio são realizados na demonstração do resultado nos períodos em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado (por exemplo, quando ocorrer a venda prevista que é protegida por *hedge*). O ganho ou a perda relacionados com a parcela efetiva dos *swaps* de taxa de juros que protege os empréstimos com taxas variáveis são reconhecidos na demonstração do resultado como "Resultado financeiro". O ganho ou a perda relacionados com a parcela não efetiva são reconhecidos na demonstração do resultado em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas". Entretanto, quando a operação protegida por *hedge* prevista resultar no reconhecimento de um ativo não financeiro (por exemplo, estoques ou ativos fixos), os ganhos e as perdas previamente diferidos no patrimônio são transferidos do patrimônio e incluídos na mensuração inicial do custo do ativo. Os valores transferidos são, finalmente, reconhecidos no custo dos produtos vendidos, no caso dos estoques, ou na depreciação, no caso dos ativos fixos.

Quando um instrumento de *hedge* prescreve ou é vendido, ou quando um *hedge* não atende mais aos critérios de contabilização de *hedge*, todo ganho ou toda perda cumulativa existentes no patrimônio naquele momento permanecem no patrimônio e são reconhecidos quando a operação prevista é finalmente reconhecida na demonstração do resultado. Quando não se espera mais que uma operação prevista ocorra, o ganho ou a perda cumulativa que haviam sido apresentados no patrimônio são imediatamente transferidos para a demonstração do resultado em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas".

##### (ii) Hedge de investimento líquido

As operações de *hedge* de investimentos líquidos em operações no exterior são contabilizadas de modo semelhante às de *hedge* de fluxo de caixa. Qualquer ganho ou perda do instrumento de *hedge* relacionado com a parcela efetiva do *hedge* é reconhecido no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas".

Os ganhos e as perdas acumulados no patrimônio são incluídos na demonstração do resultado quando a operação no exterior for parcial ou integralmente alienada ou vendida. Detalhes sobre essas operações estão incluídos nas Notas 14 e 21.

##### (iii) Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado

Certos instrumentos derivativos não se qualificam para a contabilização de *hedge*. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em "Resultado financeiro".

#### 2.8. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades do Grupo. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso

contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa (PDD ou *impairment*). As operações de vendas de faturas de clientes (desconto) nas quais se transferem substancialmente todos os riscos e os benefícios associados a essas faturas às entidades financeiras são baixadas dos saldos de contas a receber.

#### 2.9. Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado, basicamente, da seguinte forma:

- Matérias-primas - ao custo médio ponderado de aquisição.
- Produtos acabados e em elaboração - a custos preestabelecidos que não apresentem desvios significativos em relação aos custos reais incorridos. Esses custos incluem os de matérias-primas, de mão de obra direta e os diretos e indiretos de fabricação (com base na capacidade operacional normal), excluindo os de empréstimos.

Os produtos obsoletos ou de movimentação lenta estão reduzidos ao valor de realização, que é calculado como o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos as despesas comerciais variáveis aplicáveis.

#### 2.10. Ativos intangíveis

##### (a) Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada controlada inicialmente pelo Grupo CIE Automotive (Nota 1). O ágio de aquisições de controladas registradas como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras consolidadas. No caso de apuração de deságio, o montante é registrado como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as UGCs ou para os grupos de UGCs que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, devidamente segregada, e são identificadas de acordo com o segmento operacional.

##### (b) Gastos com pesquisa e desenvolvimento

Os gastos com pesquisa são reconhecidos como despesas quando incorridos. Os gastos incorridos em projetos de desenvolvimento (relacionados com o projeto e os testes dos produtos novos ou aperfeiçoados) são reconhecidos como ativo intangível quando é provável que o projeto venha a ser um sucesso. Para tanto, considera-se a sua viabilidade técnica e comercial, o fato de que a administração tem a intenção de completar o projeto e dispõe dos recursos técnicos e financeiros para fazê-lo, existe a capacidade de utilizar ou vender o ativo gerando prováveis benefícios econômicos, e se seus custos podem ser estimados de forma confiável. Outros gastos com desenvolvimento são reconhecidos como despesas quando incorridos. Os gastos com desenvolvimento reconhecidos inicialmente como despesas no resultado não são reconhecidos como parte do custo de um ativo intangível em data subsequente. Os custos de desenvolvimento reconhecidos como ativos são amortizados desde o início da produção comercial do produto, pelo método linear, durante o período esperado para a geração dos benefícios, não superior a cinco anos.

Os custos de desenvolvimento capitalizados, porém relacionados a ativos que ainda não estejam disponíveis para uso, são submetidos a teste anual de *impairment*.

##### (c) Programas de computador (*softwares*)

As licenças adquiridas para programas de computador (*softwares*) são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquiri-las e prepará-las para usar o *software* específico. Os gastos relacionados com a manutenção de *software* são reconhecidos como despesa quando incorridos. Os custos diretamente atribuíveis à produção de *softwares* únicos e identificáveis periodicamente pelo Grupo, e que seja provável gerarem benefícios econômicos superiores aos seus custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os custos diretamente atribuíveis incluem os custos do pessoal que desenvolve os *softwares* e uma parcela adequada das despesas relevantes.

Os *softwares* adquiridos de terceiros ou desenvolvidos internamente, reconhecidos como ativos, são amortizados durante suas vidas úteis estimadas, que não ultrapassem cinco anos.

#### 2.11. Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um





Continuação

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos com entidades bancárias	323.432	239.758	343.285	256.712
Debêntures	248.350	-	248.350	-
	571.782	239.758	591.635	256.712
	688.650	642.333	742.018	666.247

Não existe concentração do risco de empréstimos e financiamentos com relação aos saldos com instituições financeiras, uma vez que o Grupo trabalha com várias instituições. O vencimento dos saldos não circulantes é o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Entre um e dois anos	93.778	111.576	101.017	117.131
Entre dois e cinco anos	477.333	127.254	487.775	135.866
Mais de cinco anos	671	928	2.843	3.715
	571.782	239.758	591.635	256.712

As taxas de juros efetivas na data do balanço são as habituais no mercado e os seus valores de mercado não diferem significativamente dos saldos nos registros contábeis. Os empréstimos e os financiamentos com entidades de crédito geraram uma taxa de juros média ponderada anual de 7,2% em 2012.

Existem cláusulas restritivas a serem observadas nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo, relativas ao atendimento de metas previamente estabelecidas, relacionadas principalmente a EBITDA. A Companhia vem atendendo a essas cláusulas restritivas.

Os saldos contábeis de empréstimos e financiamentos estão denominados nas seguintes moedas:

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Reais	435.053	368.804	458.026	388.370
Dólares americanos	253.597	273.529	276.740	277.877
Yuan Renminbis chineses	-	-	6.560	-
Euros	-	-	692	-
	688.650	642.333	742.018	666.247

### 15. Provisões

	Controladora				Consolidado			
	2012		2011		2012		2011	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Tributárias e cíveis	-	10.123	-	13.700	-	15.976	-	14.316
Trabalhistas, líquidas	-	2.116	-	4.069	1.186	1.854	-	4.877
Negociações comerciais	-	-	-	-	-	-	327	-
Outras	-	-	-	157	21.638	118	118	21.961
	-	12.239	-	17.769	1.343	39.468	445	41.154

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Em 31 de dezembro de 2011	-	-	17.769	-
Adições	-	741	-	-
Baixas	-	(6.596)	-	-
Em 31 de dezembro de 2012	-	-	11.914	-

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Em 31 de dezembro de 2011	445	41.154	-	-
Adições por combinação de negócios (Nota 31)	1.164	4.823	-	-
Adições	1.793	5.967	-	-
Baixas	(2.059)	(12.476)	-	-
Em 31 de dezembro de 2012	1.343	39.468	-	-

O Grupo é parte envolvida em processos tributários, cíveis e trabalhistas, em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pelo apoio de seus assessores legais externos. Para esses processos, existem depósitos judiciais no montante de R\$ 11.079 no Consolidado e R\$ 8.704 na Controladora.

O Grupo tem garantido, por meio de cláusulas contratuais com os vendedores, a recuperação de quaisquer responsabilidades sobre riscos ou contingências surgidas nas empresas adquiridas, resultantes de operações anteriores no momento da aquisição por parte do Grupo. Em 31 de dezembro de 2012, não existem reclamações em curso em relação às garantias mencionadas. Além das contingências mencionadas acima, a Companhia possui processos que são classificados pelos assessores legais com risco de perda possível no montante de R\$ 20.232 na Controladora e R\$ 41.970 no Consolidado. Para esses valores não é constituída provisão.

### 16. Outros passivos

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Circulante				
Remunerações pendentes de pagamento	10.292	9.080	23.327	19.912
Fornecedores de imobilizado	1.673	166	2.587	3.896
Outros passivos	25	-	3.324	2.455
	11.990	9.246	29.238	26.263
Não circulante				
Impostos parcelados (*)	5.074	5.904	6.833	6.308
Contas a pagar pela opção de venda de minoritário (Nota 1)	-	-	63.837	-
	9.873	4.563	20.943	18.140
	9.873	10.467	91.713	24.448
	21.863	19.713	120.951	50.711

(\*) Os saldos incluídos na conta "Impostos parcelados" incluem principalmente dívidas existentes com a Receita Federal do Brasil por conceitos variados (parcelamentos de dividendos e outros). O valor justo desses passivos não difere significativamente de seu valor nos registros contábeis. O vencimento de outros passivos não circulantes é o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Entre um e dois anos	2.087	4.563	2.295	6.406
Entre dois e cinco anos	7.786	5.904	77.641	18.042
Mais de cinco anos	-	-	11.777	-
	9.873	10.467	91.713	24.448

### 17. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para a determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. Os valores dos impostos diferidos são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Ativos diferidos				
A ser recuperado em até 12 meses	1.621	7.918	6.626	8.924
A ser recuperado em mais de 12 meses	13.264	5.159	55.751	42.126
	14.885	13.077	62.377	51.050
Passivos diferidos				
A ser liquidado em até 12 meses	2.072	4.184	3.280	4.125
A ser liquidado em mais de 12 meses	7.295	5.481	93.240	79.162
	9.367	9.665	96.520	83.287
Líquido	5.518	3.412	(34.143)	(32.237)

A movimentação na conta de impostos diferidos foi a seguinte:

	Controladora			Total
	Provisões não dedutíveis (*)	Prejuízos fiscais		
Em 31 de dezembro de 2011	13.077	-	-	13.077
Crédito (débito) na conta de resultados	6.512	-	-	6.512
Crédito (débito) contra o patrimônio líquido	(4.704)	-	-	(4.704)
Em 31 de dezembro de 2012	14.885	-	-	14.885

	Controladora			Total
	Provisões não dedutíveis (*)	Prejuízos fiscais		
Em 31 de dezembro de 2011	42.177	8.873	-	51.050
Crédito (débito) na conta de resultados	6.005	4.382	-	10.387
Crédito (débito) contra o patrimônio líquido	(644)	1.584	-	940
Em 31 de dezembro de 2012	47.538	14.839	-	62.377

(\*) Inclui as diferenças temporárias de provisões não dedutíveis ou as decorrentes de critérios diferentes contábeis/fiscais para determinadas despesas. Nessas circunstâncias os prazos de recuperação não são passíveis de serem estimados com precisão.

	Controladora			Total
	Ajustes ao valor justo (i)	Outros (ii)		
Em 31 de dezembro de 2011	-	9.665	-	9.665
Débito (crédito) na conta de resultados	-	(1.698)	-	(1.698)
Débito (crédito) contra o patrimônio líquido	-	1.400	-	1.400
Em 31 de dezembro de 2012	-	9.367	-	9.367

	Controladora			Total
	Ajustes ao valor justo (i)	Outros (ii)		
Em 31 de dezembro de 2011	33.296	49.991	-	83.287
Débito (crédito) na conta de resultados	10.572	(685)	-	9.887
Débito (crédito) contra o patrimônio líquido	-	3.346	-	3.346
Em 31 de dezembro de 2012	43.868	96.520	-	140.388

(i) Por diferenças de valor justo de ativos adquiridos em combinações de negócios.  
(ii) Por amortização fiscal de ágios e outras receitas com tributação diferida.

Os ativos de impostos diferidos referentes aos prejuízos fiscais são reconhecidos à medida em que seja provável a realização do correspondente benefício fiscal por meio de lucros tributáveis futuros. O ativo referente a prejuízo fiscal soma R\$ 21.180, sendo R\$ 13.042 no Brasil e R\$ 8.138 no México.

### 18. Capital social

Em 31 de dezembro de 2012, o capital social está representado por 125.907.641 ações ordinárias ou portador, sem valor nominal e totalmente integralizadas. Desse total, 74,76% são de propriedade da CIE Autometal S.A.

Conforme descrito na Nota 1, em 7 de fevereiro de 2011, as ações da Companhia começaram a ser negociadas na BM&FBOVESPA, com a emissão de 31.482.300 ações ordinárias. O aumento de capital proveniente dessa emissão de ações foi de R\$ 440.752, registrado líquido de gastos com a abertura de capital no valor de R\$ 21.805.

### 19. Reservas e dividendos

Em 31 de dezembro de 2012, as reservas restritas em relação à distribuição totalizavam R\$ 84.270, R\$ 9.688 e R\$ 625 no Brasil, no México e na China, respectivamente.

### (a) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

### (a) Empréstimos e financiamentos com entidades bancárias

A Companhia possui empréstimos denominados em moeda estrangeira acrescidos de juros, para o qual foi contratada uma operação de swap, com o objetivo de minimizar a taxa de juro contratada e proteção quanto a exposição a variação cambial. O saldo desse empréstimo em 31 de dezembro de 2012 é de R\$ 51.702. O contrato de swap substitui a variação cambial, acrescida de uma taxa fixa contratada inicialmente por percentual do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, a marcação ao valor de mercado dessas operações de swap resultou em receita financeira de R\$ 4.996 e R\$ 11.089, respectivamente (Nota 7).

A Companhia também possui empréstimos denominados em moeda estrangeira (dólar) acrescidos de juros, para o qual não foi contratada operação de swap. A partir de maio de 2011, os empréstimos foram atrelados ao ativo em dólar que a Companhia possui no México, por meio de hedge de investimento líquido. O saldo desses empréstimos em 31 de dezembro de 2012 é de R\$ 303.446. A variação cambial dos empréstimos, que totalizou uma despesa de R\$ 5.875 em 2012, líquida dos efeitos fiscais, está sendo registrada no patrimônio líquido sob a conta "Ajuste de avaliação patrimonial" (Nota 21). Não houve nenhuma ineficácia para ser registrada decorrente de operações de hedge de investimento líquido em entidade no exterior.

### (b) Debêntures

Em 6 de fevereiro de 2012, a Companhia fez sua primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirográfrica, em série única, para distribuição pública, com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução Normativa da CVM nº 476, no montante de R\$ 250.000, apresentados líquidos de R\$ 1.848 referentes aos custos de captação. Foram emitidas 250 debêntures no valor de R\$ 1.000 cada uma. O prazo de vencimento das debêntures é cinco anos, contados da data de emissão, vencendo-se em 6 de fevereiro de 2017. As debêntures serão amortizadas em três parcelas anuais e consecutivas, sendo o primeiro pagamento devido em 6 de fevereiro de 2015 (33,0%) e os demais em 6 de fevereiro de 2016 (33,0%) e em 6 de fevereiro de 2017 (34,0%).

Sobre o valor das debêntures, incidirão juros de 100% da variação dos Depósitos Interfinanceiros (DI), acrescida de 1,60% ao ano. A remuneração será paga semestralmente a partir da data de emissão. Ocorreu o primeiro pagamento em 6 de agosto de 2012 e o último será realizado, na data de vencimento, em 6 de fevereiro de 2017.

	Controladora				Consolidado			
	2012		2011		2012		2011	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
	-	10.123	-	13.700	-	15.976	-	14.316
	-	2.116	-	4.069	1.186	1.854	-	4.877
	-	-	-	-	-	-	327	-
	-	-	-	157	21.638	118	118	21.961
	-	12.239	-	17.769	1.343	39.468	445	41.154

### (b) Reserva de retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados ao final de cada exercício social, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido em seu plano de investimentos. Tal plano está fundamentado em orçamento de capital, a ser aprovado em Assembleia Geral.

### (c) Reserva para incentivos fiscais

Constituída de acordo com o estabelecido no artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações (emendada pela Lei nº 11.638, de 2008), essa reserva recebe a parcela dos incentivos fiscais, reconhecidos no resultado do exercício e a ela destinados a partir da conta de lucros acumulados. Esses incentivos não entram na base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório.

### (d) Reserva de ágio de controladas

Com o objetivo de equalizar os princípios contábeis do Grupo, as parcelas de ágio de controladas que foram incorporadas a investimentos mediante a primeira equivalência patrimonial no montante de R\$ 12.306 em 2010 foram apropriadas como ajuste em lucros acumulados. Subsequentemente, foi constituída reserva de capital pelo mesmo montante.

### (e) Dividendos

Os dividendos obrigatórios correspondem a 25% do lucro líquido ajustado do exercício. Havendo saldo de resultados livres, os mesmos serão destinados de acordo com determinação da Assembleia Geral.

### (f) Opções de ações

O Grupo opera dois planos de remuneração com base em ações, que podem ser liquidados em ações ou em dinheiro, a critério do Grupo (atualmente, a intenção da administração é que a liquidação ocorra em ações), autorizado pela Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, com data de 29 de abril de 2010 e desenvolvido pelo Conselho de Administração, com data de 30 de agosto de 2011. Conforme definido na AGE da Companhia, podem ser beneficiários do plano administradores, empregados e prestadores de serviços da Companhia ou de outras sociedades sob o seu controle. Segundo esse plano, o Grupo toma serviços dos beneficiários como contraprestação por instrumentos de patrimônio líquido da Companhia. O valor justo dos serviços dos beneficiários, recebidos em troca da outorga de opções, é reconhecido como despesa.

O preço de referência das ações para determinação da retribuição a ser concedida (preço de exercício) é de R\$ 14,00, mesmo valor da ação na data de abertura de capital, ocorrida em 7 de fevereiro de 2011. O número de ações a serem entregues a cada beneficiário (e, por consequência, o número total de ações objeto do plano) se determinará tomando em consideração o número de direitos correspondentes a cada beneficiário, o valor médio da cotação da ação no período compreendido entre 1º de abril e 30 de junho de 2015 e o valor de cotação da ação na data de 29 de junho de 2015. A data para a determinação da retribuição e entrega das ações equivalentes (data do exercício) está definida para 30 de junho de 2015, sujeito à permanência dos beneficiários no Grupo.

A quantidade de direitos outorgados é de 3.984.460, não sendo possível determinar o número de ações a serem entregues até a data de exercício do plano. O valor justo médio ponderado dos direitos (ou das opções implícitas) concedidos durante o período, determinado com base no modelo de avaliação Black-Scholes, foi de R\$ 4,0461 por opção para o plano iniciado em agosto de 2011 e de R\$ 4,9544 para o plano iniciado em abril de 2012. Os dados significativos incluídos no modelo foram: preço da ação na data da concessão, preço de exercício, volatilidade, rendimento de dividendos esperados, vida esperada da opção correspondente a cinco anos e taxa de juros anual livre de risco. O custo total reconhecido na demonstração do resultado para os direitos concedidos referentes a esse plano totalizaram R\$ 2.277, e referem-se exclusivamente ao pessoal chave da administração, conforme detalhado na Nota 33.

### 20. Dividendos e juros sobre o capital próprio

	2012	2011
Lucro líquido do exercício	157.496	183.975
Constituição da reserva legal (5%)	(7.875)	(9.199)
Base de cálculo dos dividendos	149.621	174.776
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	37.405	43.694
A administração da Companhia aprovou, em assembleia geral ordinária, realizada em 19 de abril de 2012, a distribuição a seus acionistas de dividendos referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2011, no montante de R\$ 40.278 (R\$ 0,3199 por ação), à conta "Reserva de lucros". O pagamento foi realizado em 3 de maio de 2012.		

Durante o exercício de 2012, o Conselho de Administração deliberou as seguintes distribuições de Juros sobre o capital próprio, calculados com base na variação da Taxa de Juros a Longo Prazo (TJLP), e dividendos, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2012:

- Em 29 de junho de 2012 - distribuição de juros sobre o capital próprio, relativos ao período de 1º de janeiro a 31 de maio de 2012, no montante de R\$ 27.889 (equivalentes a R\$ 0,2215 por ação).
- Em 18 de setembro de 2012 - distribuição de juros sobre o capital próprio, relativos ao período de 1º de junho a 31 de agosto de 2012, no montante de R\$ 15.512 (equivalentes a R\$ 0,1232 por ação).
- Em 3 de dezembro de 2012 - distribuição de juros sobre o capital próprio, relativos ao período de 1º de setembro a 31 de dezembro de 2012 (mês de dezembro estimado), no montante de R\$ 19.176 (equivalente a R\$ 0,1523 por ação) e dividendos no montante de R\$ 5.830 (equivalentes a R\$ 0,0463 por ação).

Em assembleia geral extraordinária, realizada em 19 de dezembro de 2012, foi aprovado o pagamento dos juros sobre o capital próprio e dos dividendos, deliberados pelo Conselho de Administração da Companhia. O pagamento foi realizado em 27 de dezembro de 2012. Os juros sobre o capital próprio, nos termos da Deliberação CVM nº 207/96, foram imputados à conta do dividendo mínimo obrigatório, por seu valor líquido de imposto de renda retido na fonte, contabilizados como despesas financeiras e revertidos em conta específica, devolvendo-os ao resultado e assim não afetando o lucro líquido final, a não ser pelos impactos fiscais reconhecidos na rubrica de imposto de renda e contribuição social



## AUTOMETAL S.A.

Companhia de Capital Autorizado  
CNPJ/MF nº 59.104.513/0001-95 - NIRE nº 35.300.179.552



Continuação

### 31. Combinação de negócios

#### (a) Century Plastics, LLC

Conforme mencionado na Nota 1, em 4 de outubro de 2012, a controlada indireta CIE Automotive USA, Inc., firmou contrato para aquisição indireta de 65% do controle da Century Plastics, LLC no montante de US\$ 23,5 milhões.

A Century Plastics, LLC, sociedade com sua sede social em Detroit, Estados Unidos, tem como objetivo fundamental a fabricação de autopeças mediante a tecnologia de injeção de plástico.

O demonstrativo dos ativos líquidos adquiridos e do ágio é o seguinte:

Preço de compra (*)	47.411
Valor justo dos ativos adquiridos (*)	(13.391)
Ágio (*)	34.020

Os ativos e passivos decorrentes da aquisição são os seguintes:

	Valor estimado dos ativos líquidos (*)
Imobilizado	26.491
Estoques	10.664
Contas a receber	34.978
Ativos adquiridos	72.133
Minoritários	7.213
Empréstimos e financiamentos	20.618
Contas a pagar	30.911
Passivos adquiridos	58.742
Total do ativo líquido adquirido	13.391

(\*) Dados em dólares convertidos a reais pelo câmbio da data da operação (4 de outubro de 2012).

#### (b) Nanjing Automotive Forging Co., Ltd.

Conforme mencionado na Nota 1, em 18 de setembro de 2012, a Companhia firmou contrato de *joint venture* com o grupo chinês Donghua Automotive Industrial Co., Ltd. ("Donghua") para realização de um aumento de capital na sociedade chinesa Nanjing Automotive Forging Co., Ltd., que é controlada pela Donghua, com 96,75% de participação em seu capital social. O aumento de capital foi de US\$ 22,12 milhões (140 milhões de  *yuan renminbi* chinês) e proporcionou à Companhia o controle da sociedade chinesa Nanjing Automotive Forging Co., Ltd., com uma participação de 50% de seu capital social.

A *joint venture* tem como principal finalidade o desenvolvimento e a fabricação de componentes automotivos, mediante a tecnologia de forjaria e também tecnologias complementares, em especial o desenvolvimento de virabrequins, novo produto para a Autometal e que contará com a transferência de tecnologia do controlador da Autometal, CIE Automotive, que possui larga experiência nesse produto e tecnologia em suas operações europeias.

O demonstrativo dos ativos líquidos adquiridos e do ágio é o seguinte:

Preço de compra (*)	46.701
Valor justo dos ativos adquiridos (*)	(43.996)
Ágio (*)	2.705

Os ativos e passivos decorrentes da aquisição dos restantes 50% de participação são os seguintes:

	Valor estimado dos ativos líquidos (*)
Imobilizado	31.515
Impostos diferidos	2.335
Estoques	18.462
Contas a receber	20.606
Caixa e equivalentes	52.242
Ativos adquiridos	125.160
Minoritários	43.996
Provisões não circulante	5.040
Empréstimos e financiamentos	15.011
Contas a pagar	17.117
Passivos adquiridos	81.164
Total do ativo líquido adquirido	43.996

(\*) Dados em yuan Renminbis convertidos a reais pelo câmbio da data da operação (4 de outubro de 2012)

### Diretoria

**Alfredo Martinez-Conde Barrasa**  
Diretor-Unidade de Injeção e Ferramentaria

**Ignácio Martinez-Conde Barrasa**  
Diretor-Unidade Corporativa

**Amable Martinez-Conde Barrasa**  
Diretor-Unidade Metalúrgica, Extrusão e Autoliner

**Fernando Antonio Mearim Luiz**  
Diretor Financeiro e de Relações c/ Investidores

**Claudio Selma**  
TC-CRC 1SP 042.746/0-5 - CPF: 039.571.018-91

## Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

### Aos Administradores e Acionistas - Autometal S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Autometal S.A. (a "Companhia" ou "Controladora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas. Examinamos também as demonstrações financeiras consolidadas da Autometal S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e dessas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a

### 32. Transações com partes relacionadas

O Grupo é controlado pela CIE Autometal S.A., empresa brasileira que, por sua vez, é controlada pela CIE Automotive, S.A., Companhia espanhola de capital aberto, listada nas Bolsas de Bilbao e Madri.

São consideradas partes relacionadas os acionistas diretos do Grupo CIE Automotive (incluindo não controladores), as empresas do Grupo CIE Automotive, assim como os administradores e os administradores-chave do Grupo CIE Automotive e do Grupo no Brasil, bem como seus familiares próximos.

A CIE Automotive possui contratos financeiros que obriga a Autometal a distribuir aos seus acionistas dividendos em percentual igual ou superior a 50% do seu lucro líquido anual consolidado. Estes contratos vencem em julho de 2016.

As empresas controladas pela Autometal S.A. estão detalhadas na Nota 1(c). Adicionalmente, a Companhia mantém saldos e transações com outras empresas relacionadas, conforme lista abaixo:

Empresa	Atividade	Domicílio	Relacionamento com a Companhia
CIE Autometal S.A.	Holding	Brasil	Controladora direta
CIE Automotive, S.A.	Holding	Espanha	Controladora da CIE Autometal S.A.
CIE Mecauto, S.A.U.	Fabricação de componentes automotivos	Espanha	Controlada da CIE Automotive
Egaña 2, S.L.	Fabricação de componentes automotivos	Espanha	Controlada da CIE Automotive
Cie Legazpi, S.A.	Fabricação de componentes automotivos	Espanha	Controlada da CIE Automotive
Recyde, S.A.U.	Fabricação de componentes automotivos	Espanha	Controlada da CIE Automotive
Componentes de Automación	Fabricação de componentes automotivos	Espanha	Controlada da CIE Automotive
Recytec, S.L.U.	Fabricação de componentes automotivos	Espanha	Controlada da CIE Automotive
Gameko	Fabricación de componentes automotivos	Espanha	Controlada da CIE Automotive
Grupo Componentes Vilanova, SL	Fabricação de componentes automotivos	Espanha	Controlada da CIE Automotive

### (a) Saldos com partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Ativo circulante				
Autoforjas Ltda.	174	413	-	-
Jardim Sistemas Automotivos e Industriais S.A...	150	-	-	-
Autometal SBC Injeção, Pintura e Cromação de Plásticos Ltda.	132	-	-	-
CIE Automotive S.A.	-	-	80	-
	456	413	80	-
Ativo não circulante				
Autometal SBC Injeção, Pintura e Cromação de Plásticos Ltda.	-	12.251	-	-
Autometal Investimentos e Imóveis Ltda.	-	20.337	-	-
Componentes Automotivos Taubaté Ltda.	6.165	40.706	-	-
Metalúrgica Nakayone Ltda.	-	19.592	-	-
Jardim Sistemas Automotivos e Industriais S.A...	-	43.108	-	-
Autoforjas Ltda.	-	88.989	-	-
CIE Automotive S.A.	-	-	894	-
	6.165	224.983	894	-
	6.621	225.396	974	-

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Passivo circulante				
Autometal Investimentos e Imóveis Ltda.	436	574	-	-
CIE Automotive, S.A.	111	826	314	1.804
Componentes Automotivos Taubaté Ltda.	1.068	-	-	-
Metalúrgica Nakayone Ltda.	2.279	-	-	-
Jardim Sistemas Automotivos e Industriais S.A...	23	-	-	-
Autometal SBC Injeção, Pintura e Cromação de Plásticos Ltda.	602	-	-	-
Cie Legazpi S.A.	-	-	-	146
Egaña 2 S.L.	-	-	-	1.149
Recyde, S.A.U.	-	-	1.861	612
Gameko Fabricación de Componentes, S.A.	-	-	-	11
Grupo Componentes Vilanova, SL	-	-	-	13
Componentes de Automación Recytec, S.L.U.	-	-	-	141
	4.519	1.400	2.175	3.876

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Passivo não circulante				
Autometal SBC Injeção, Pintura e Cromação de Plásticos Ltda.	-	23.728	-	-
Jardim Sistemas Automotivos e Industriais S.A...	-	898	-	-
Autoforjas Ltda.	-	16.372	-	-
Autometal Investimentos e Imóveis Ltda.	-	7.345	-	-
Componentes Automotivos Taubaté Ltda.	-	380	-	-
CIE Automotive, S.A.	258	233	258	233
	258	48.956	258	233
	4.777	50.356	2.433	4.109

### (b) Transações com partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Serviços recebidos				
CIE Automotive, S.A.	3.541	3.457	13.559	13.087
Outras empresas do Grupo CIE Automotive				
Operações comerciais				
Vendas	4.212	8.379	-	-
Compras	(41.046)	(6.196)	-	-
Serviços recebidos	(3.541)	(3.457)	(13.559)	(13.087)
	(40.375)	(1.274)	(13.559)	(13.087)

### (c) Remuneração do pessoal-chave da administração

A remuneração total paga no exercício findo em 31 de dezembro de 2012 ao pessoal-chave da administração das empresas do Grupo totaliza R\$ 6.093 (2011 - R\$ 4.481) e inclui somente salários e encargos e honorários dos administradores. A parte de remuneração variável totalizou R\$ 2.388 (2011 - R\$ 838) e a despesa de remuneração com base em opções de ações totalizou R\$ 1.236 (2011 - R\$ 583).

As empresas consolidadas não têm dívidas contraídas relativas a planos de pensão ou a outros tipos de remunerações complementares à aposentadoria com o pessoal-chave da administração.

### 33. Seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, buscando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia apresentava as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Bens segurados	Riscos cobertos	Montante da cobertura
Patrimônio e estoques	Incêndio/raio/explosão/danos elétricos/vendaval a fumaça/lucros cessantes	1.203.055
Bens e mercadorias	Transporte internacional importação	800

Adicionalmente, a Companhia mantém apólices específicas para responsabilidade civil.

### Ênfase

Conforme descrito na Nota 2, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Autometal S.A., essas práticas diferem das IFRS, aplicáveis às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, uma vez que para fins de IFRS seria custo ou valor justo e pela manutenção do saldo de ativo diferido existente em 31 de dezembro de 2008, que vem sendo amortizado. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

### Outros assuntos

#### Informação suplementar - demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2013



**PricewaterhouseCoopers**  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

**Wander Rodrigues Teles**  
Contador  
CRC 1DF005919/O-3 "S" SP